

XXXVIII Reunião de Primavera SPPF



Castelo Branco
27-28/Abril/2017

Livro de Resumos

"Sistemas Forrageiros da Beira Interior"



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL
MRR

DRAP CENTRO

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO



AAIPCB
NÚCLEO AGRÁRIA

2017

ISBN 978-989-20-7439-9

FICHA TÉCNICA

Organização, Edição Design e Composição:

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Produção e Propriedade Intelectual

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Tiragem: 80 exemplares

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores

Índice

Local da reunião	1
Comissão Organizadora	4
Comissão Científica	5
Patrocinadores oficiais	5
Programa Científico	6
Nota biográfica dos oradores convidados	10
Resumo Conferência Inaugural	12
Resumos da Sessão 1	14
Resumos das comunicações orais	17
Resumos da Sessão 2	20
Resumos das comunicações em Poster	26
Visitas Técnicas	51

COMISSÃO ORGANIZADORA

Instituto Politécnico de Portalegre | João Paulo Carneiro

Instituto Politécnico de Portalegre | Paulo Águas

Direção Regional de Agricultura e Pescas do centro | João Gama

Escola Superior Agrária de Castelo | Núcleo de Alunos da ESACB-IPCB

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens | Teresa Carita

ORGANIZAÇÃO



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

DRAP CENTRO

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO



AAIPCB
NÚCLEO AGRÁRIA

COMISSÃO CIENTÍFICA

António Moitinho Rodrigues | Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Francisco Mondragão Rodrigues | Escola Superior Agrária de Castelo
João Paulo Carneiro | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
José Pedro Fragoso de Almeida | Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Luís Ferreira | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Manuel Ângelo Rodrigues | Escola Superior Agrária de Bragança
Manuel Patanita | Escola Superior Agrária de Beja
Odete Torres | Instituto Superior de Agronomia

PATROCINADORES OFICIAIS



PROGRAMA

27 de abril . Quinta-feira

9h:30 - Recepção dos participantes

10h:00 - Cerimónia de abertura

10h:15 - Conferência Inaugural "Forragens e pastagens nas agriculturas da Beira Interior"

Nuno Moreira (UTAD) e Joaquim Rolo (INIAV)

11h:00 - Debate

11h:10 - Pausa Para Café

1ª SESSÃO – "Utilização de Pastagens de Sequeiro"

Moderador: *Carlos Alarcão (DRAP Centro)*

11h:30 - Conferência "Recuperação de pastagens de sequeiro."

Jaime Pires – ESAB-IPB

12h:00 - Conferência "Otimização da produção pratense de sequeiro na Beira Interior."

J.P. Fragoso de Almeida, C. Canavarro, D. Alberto, C. Rebello Andrade e A. Moitinho Rodrigues (ESACB-IPCB)

12h:30 - Debate

Almoço

14h:30 - Visita Técnica a exploração agropecuária na região de Idanha-a-Nova

17h:30 - Assembleia Geral da SPPF

20h:30 - Jantar Anual da SPPF

PROGRAMA

28 de abril . Sexta-feira

2ª SESSÃO – “Pastagens e Ambiente”

Moderador: Henrique Trindade (UTAD)

09h:30 – Conferência “As pastagens como fator de valorização das áreas de montado e de conservação do solo.”

Nuno Cortez (ISA-UL)

10h:00 - Conferência “Alterações climáticas e potenciais implicações na agricultura Portuguesa: estudo de caso para as pastagens e forragens.”

João Santos (UTAD)

10h:30 – Debate

10h:40 - Pausa para café

COMUNICAÇÕES ORAIS

11h:00 – “Redução de custos com utilização de pastagem na alimentação de vacas leiteiras.” (**António Moitinho Rodrigues** - ESACB – IPCB)

11h:15 – “Valor nutritivo e alimentar de pastagens irrigadas pastoreadas por ovelhas leiteiras.” (**Carlos Carmo Belo** - INIAV-Santarém)

11h:30 – “Projeto MODELMEAT – Modelo de otimização de ambiente e qualidade do produto pra serviços de apoio à competitividade dos agentes da fileira da produção animal extensiva.” (**Nuno Rodrigues** - Terraprima)

11h:45 – “Avaliação da produção de biomassa seca e da composição botânica de pastagens melhoradas de sequeiro com recurso à agricultura de precisão.” (**António Lourenço** - ISA-UL)

12h:00 – SESSÃO DE POSTERS

- Estudos com inoculação e densidades de sementeira em soja no Nordeste de Portugal. (**Rosalino Viegas, M. Arrobas, N. Tipewa, M.A. Rodrigues**)

- Resposta de quatro variedades de milho a diferentes doses de fertilizantes minerais e orgânicos. (**Xénia Sousa, M. Arrobas, M.A. Rodrigues**)

- Dinâmica de um coberto vegetal semeado em pomar de macieira com tela anti granizo. (**Manuel Ângelo Rodrigues, S. Afonso, C.M. Correia, J. Moutinho-Pereira, M. Arrobas**)

- Efeito da aplicação isolada dos nutrientes azoto, fósforo, potássio ou boro em lameiros do interior norte de Portugal. (**Manuel Ângelo Rodrigues, I.Q. Ferreira, S. Afonso, J. Pires, M. Arrobas**)
- Resposta de seis variedades de girassol semeadas em duas densidades de sementeira cultivadas em sequeiro no nordeste Portugal. (**Nelson Tipewa, M. Arrobas, M. Ângelo Rodrigues**)
- Efeito de datas de sementeira e doses de azoto em colza cultivada em sequeiro. (**Nelson Tipewa, M. Arrobas, M. Ângelo Rodrigues**)
- Avaliação do efeito do pastoreio na riqueza específica das comunidades vegetais no Baixo Sabor. (**Filipa Torres-Manso, Paulo Almeida**)
- Valorização nutricional de palha de feijão-frade (*Vigna unguiculata* L.) e maçã de refugo (*Malus domestica* Borkh.) pelo processo de ensilagem: valor nutritivo, processo de fermentação e estabilidade aeróbia. (**Ederson Andrade, A. Gonçalves, A. M.Ferreira, V. Silva, S. Botelho, V. Pinheiro, C. Guedes, M. Rodrigues, L. Ferreira**)
- Produção sustentável de ovinos leiteiros na Beira Alta - I – Situação “sem projeto”. (**Nuno Vitorino, A. Pereira, R. Rodrigues, J. Carreira, J. Viana**)
- Efeito da utilização de lamas residuais urbanas e compostado de diferentes resíduos na fertilidade do solo e na cultura do azevém. (**Paula Alvarenga, C. Mourinha, J. Dores, M. Patanita**)
- Potencial Forrageiro e valor nutricional de 4 genótipos de *Trifolium incarnatum* candidatos ao Catálogo Nacional de Variedades. (**Teresa Carita, Z. Gomes, N. Simões, J.P. Carneiro, J. Moreira, A. Bagulho**)
- Utilização de pastagem na alimentação de vacas Holstein Frisian - efeito sobre a produção e composição do leite. (**Sandra Dias, A. Moitinho Rodrigues**)
- Estudo do valor nutricional dos cladódios de ecótipos de Figueira-da-Índia (*Opuntia ficus - indica*). (**Carlos Reis, F. Pitacas, A. Moitinho Rodrigues**)
- Produção de matéria seca e capacidade de encabeçamento de misturas pratenses em condições de sequeiro. (**João P. Carneiro, N. Simões; T. Carita, B. Maçãs; N. Henriques, A. Barradas**)
- Avaliação preliminar da produção de pastagens na Herdade do Freixo. (**Isabel Coelho, N. Farinha, J. P. Carneiro, O. Póvoa, J.P. Fragoso Almeida**)
- Pastoreio permanente de ruminantes e a problemática de predação pelo lobo. (**João Várzea Rodrigues, J. Carvalho, A. Galvão, L. Pinto de Andrade**)
- Técnicas de aplicação de chorume ao solo Influência na produção de forragem e no aproveitamento do azoto. (**João Paulo Carneiro, J.L. Pereira, D. Soares, J. Monteiro, S. Surgy, J. Coutinho, H. Trindade, D. Fangueiro**)
- Utilização de um composto como fonte de azoto na cultura do azevém. (**Carmo Horta C., J.P. Carneiro, P. Águas, M. Batista, A. Antunes**)

12h:20 – Debate

Almoço

14h00 - **Visita Técnica** a exploração agropecuária na região de Vila Velha de Ródão

17h30 - Degustação de produtos regionais

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

EFEITO DE DATAS DE SEMEITEIRA E DOSES DE AZOTO EM COLZA CULTIVADA EM SEQUEIRO.

Nelson Tipewa¹, M. Arrobas², M. Ângelo Rodrigues²

¹Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul, Angola

²Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal (angelor@ipb.pt)



A colza tem sido uma cultura em forte expansão em vastas regiões do globo. Portugal não tem tradição no cultivo da colza. Contudo, atendendo aos preços bastante favoráveis do grão, tem começado a ser cultivada em regadio no sul do país. Na região mediterrânica, a colza é uma cultura de outono-inverno, apresentando, contudo, os estados fenológicos até à floração bastante avançados relativamente aos cereais de inverno, o que lhe dá uma vantagem considerável se cultivada em sequeiro. Em Trás-os-Montes, onde não há infraestruturas de regadio, a colza tem vindo a ser ensaiada com resultados promissores e tem sido proposta aos produtores como cultura de sequeiro, embora até ao presente sem êxito. Neste trabalho reportam-se resultados de mais uma experiência em que se ensaiaram datas de sementeira em fatorial com doses de adubação azotada. As sementeiras foram efetuadas em 25 de setembro, 16 de outubro e 14 de novembro. As doses de azoto foram (fundo + cobertura): 150 (25 + 125) kg ha⁻¹; 100 (25 + 75) kg ha⁻¹; 50 (25 + 25) kg ha⁻¹, e testemunha, sem fertilização azotada. A experiência produziu resultados inequívocos, tendo sido registadas as produções de 6190, 2749 e 1227 kg ha⁻¹, respetivamente nas datas de sementeira de 25 setembro, 16 outubro e 14 novembro, para a dose de azoto mais elevada. Doses crescentes de azoto melhoraram a produção em todas as datas de sementeira. Em 20 de fevereiro, no fim da fase roseta, a diferença de matéria seca (MS) acumulada nas plantas da sementeira precoce era já abismal comparada com a das sementeiras tardias (4769, 282 e 16 kg MS ha⁻¹ na sequência cronológica das datas de sementeira). Esta diferença nunca mais foi recuperada nas fases reprodutivas mesmo nas modalidades com doses de azoto elevadas. Assim, em sequeiro uma sementeira precoce parece ser uma estratégia determinante na viabilidade económica da cultura.

Palavras-chave: *Brassica napus*, Canola, Ciclo cultural, Produção.